

Eugenia e identidade brasileira: uma leitura de *Canaã*, de Graça Aranha

Autor:

Caio dos Reis FERNANDES¹
José Vittor Barcellos MOURA²
Kaio Carrero MARCHETTI³
Leonardo Costa RAMOS⁴
Pedro Lucas Carvalho FRANÇA⁵
William Melo MARÇAL⁶

Professor-Orientador: Fábio Rodrigo PENNA⁷

Resumo: O artigo tem como objetivo apresentar o romance *Canaã* (1902), de Graça Aranha, considerando sua interpretação atual para o entendimento dos conflitos contemporâneos na cultura brasileira. Como método de análise, a obra *Canaã*, que aborda a imigração alemã em substituição à mão de obra escravizada negra, será abordada a partir do confronto entre visões antagônicas e do preconceito racial. Dessa maneira, discutiremos como o projeto eugenista da identidade nacional, por meio do processo de mestiçagem e de embranquecimento da população brasileira, propõe uma interpretação das relações etnicorraciais no Brasil.

Palavras-chave: literatura; pré-modernismo; identidade; relações étnico-raciais; eugenia.

1 IFF; estudante do Curso Técnico Integrado em Automação Industrial.

2 IFF; estudante do Curso Técnico Integrado em Automação Industrial.

3 IFF; estudante do Curso Técnico Integrado em Automação Industrial.

4 IFF; estudante do Curso Técnico Integrado em Automação Industrial.

5 IFF; estudante do Curso Técnico Integrado em Automação Industrial.

6 IFF; estudante do Curso Técnico Integrado em Automação Industrial.

7 IFF, doutor; professor-orientador.